

# Câmara Municipal de São Paulo

S. Accido

01 - PL  
01-0708/91-0

PROJETO DE LEI

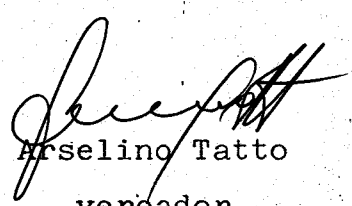
Rua denominada  
S. Jorge, n.  
Antonio Baradel, n.  
Jd. Miriam (bairro)  
Legislação pública  
AR v. manua

Denomina Antonio Baradel a traves-  
sa conhecida como São Jorge no Jar-  
dim Miriam - Subdistrito de Jaba-  
quara.

A Câmara Municipal de São Paulo, decreta:

- Art. 1º - Fica o Executivo autorizado a denominar a Rua Antonio Baradel a atual Ravessa conhecida como São Jorge no Jardim Miriam. - Subdistrito de Jabaquara.
- Art. 2º - As despesas decorrentes com a presente lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.
- Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 04 de dezembro de 1991.



Arselino Tatto  
vereador

Lider do PT



# Câmara Municipal de São Paulo

## JUSTIFICATIVA

Antonio Baradel nasceu em 14 de fevereiro de 1904 e morreu em 06 de março de 1979.

Filho de imigrantes italianos, que escolheram para morar a cidade de Jardinópolis, interior de São Paulo, onde ... Antonio Baradel nasceu, sendo porém criado na Cidade de Olímpia, também interior de São Paulo, trabalhando sempre em fazenda de café. Quando adulto, ainda na cidade de Olímpia casou-se com Pascoalina Millani. Alguns anos mais tarde, mudaram-se para Alta Sorocabana, cidade de Regente Feijó, também interior do Estado de São Paulo.

Por volta de 1937, com 3 filhos, decidiu vir morar em São Paulo, escolhendo para morar o Bairro de Santo Amaro, onde sua prole aumentou para 5 filhos.

Desde então, Antonio Baradel passou a frequentar a Igreja Matriz de Santo Amaro com o fervor de um homem simples do campo, criado com muitas dificuldades, mas com uma fé inabalável em Deus e em sua Doutrina Cristã.

Pertenceu ao Santíssimo Sacramento, foi Ministro Extraordinário da Eucaristia, mandato recebido em 11/06/70.

Frequentou o curso para a formação e aperfeiçoamento de Vicentinos, ministrado pela Escola Frederico Osanam, recebendo um diploma de Vicentino em São Paulo em junho de 1973, sendo posteriormente Presidente dos Vicentinos.

Nas Obras de Caridade dos Vicentinos foi que Antonio Baradel dedicou-se a maior parte de sua vida, com amor, respeito pelos mais humildes, muitas vezes ele deixava de comprar algo para si mesmo, para atender as necessidades dos pobres que batiam à sua porta, levava de ônibus as sacolas de alimentos, andando à pé, subindo morro já com idade avançada, pois ele nunca reclamou, achando esta uma missão que deveria cumprir, afim de aliviar o sofrimento alheio.

Todos os anos no dia de Santo Antonio, tinha como missão levar um saco de 60 kg de pães bento e uma lata de bolachas de 20 kg para os pobres do asilo da Vila Mascote, onde ficavam os velhinhos mais necessitados.



# Câmara Municipal de São Paulo

Antonio Baradel rezou por mais de 20 anos, todos os dias, na Igreja Matriz de Santo Amaro, o Rosário, as 18 horas da tarde. Foi leiloeiro nas festas que a Paroquiã realizava para angariar fundos para a igreja, como também nas Paroquias circunvizinhas.

Tinha acima de tudo temor à Deus e norteou sua vida sempre em fazer o bem, aconselhando a quem quer que fosse o caminho da lealdade e honestidade.

Sala das Sessões, 04 de dezembro de 1991